



SOFT SKILLS: POR QUE AS HABILIDADES COMPORTAMENTAIS SÃO TÃO IMPORTANTES PARA SUA CARREIRA?

Não basta desenvolver habilidades técnicas — aqueles conhecimentos adquiridos pela experiência e formação profissional — para garantir um espaço no mercado de trabalho. Agora, você também precisa trabalhar as habilidades comportamentais



O estudo divulgado em 2019 pelo Institute for Business Value (IBV) da IBM revelou que **7,2 milhões de profissionais brasileiros** precisarão adquirir novas competências. O que chama atenção desse relatório não é apenas o fato de milhões de trabalhadores precisarem atualizar suas habilidades, e sim, que, em apenas dois anos, as habilidades críticas mudaram bastante.

Em 2016, o relatório da IBM indicou a **“Capacidade de se comunicar efetivamente em um contexto de negócios”** e **“Recursos técnicos CTEM - Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática”** como as duas principais capacidades que os profissionais precisavam possuir.

Já em 2018, as duas habilidades mais procuradas foram: **“Gerenciamento de tempo e capacidade de priorizar”** e **“Disposição de ser flexível, ágil e adaptável às mudanças”**. Essa transição deve-se muito aos avanços tecnológicos que estão mudando o mercado profissional e a maneira como as pessoas trabalham.



O Fórum Econômico Mundial de 2019 afirma que, até 2020, 35% das habilidades demandadas para a maioria das ocupações devem mudar



Sabe o que tudo isso significa? Que não basta mais desenvolver **habilidades técnicas** — aqueles conhecimentos adquiridos pela experiência e formação profissional, como linguagem de programação e a metodologia Agile — para garantir um espaço no mercado de trabalho. Agora, você também precisa trabalhar as **habilidades comportamentais**, conhecidas também como soft skills.

Mas por que as soft skills são tão importantes agora?

Uma das razões para as habilidades sociais estarem em alta é que, cada vez mais, os robôs farão parte da nossa rotina, ocupando trabalhos considerados repetitivos por serem muito mais eficientes que nós, seres humanos. Para você ter uma ideia desse impacto, os operadores de telemarketing têm **100% de chances de serem substituídos por máquinas** até 2026, de acordo com uma ferramenta criada pela Universidade de Brasília para mostrar qual o risco de uma função ser trocada por robôs.

Neste cenário, a única saída para os profissionais se manterem relevantes é atuar onde os robôs (ainda) não conseguem. Por isso é fundamental você desenvolver suas **características humanas**.

Quem confirma essa previsão é Gijs van Delft, CEO da PageGroup Brasil. No evento “The Future of Work”, que aconteceu dia 29 de agosto em São Paulo, ele afirmou: “Em meio à ameaça da automação, temos que ser “o mais humano possível”. A Quarta Revolução será “sobre pessoas”. Grandes corporações e até países também estão seguindo essa tendência. A Raízen — um dos maiores grupos empresariais privados do Brasil — se considera especialista em “humanologia”, enquanto o Japão lançou seu projeto Sociedade 5.0, onde todas as tecnologias serão voltadas ao bem-estar das pessoas.



O relatório Tendências Globais de Talentos 2019 do LinkedIn mostrou que 92% dos profissionais de RH dizem que as habilidades sociais são tão importantes — ou mais — do que as hard skills

Outro motivo para se falar tanto em soft skill atualmente é a necessidade das companhias inovarem em seus negócios. Sobreviver em um cenário de alta competitividade e complexidade exige uma **constante evolução**. E aí entra as habilidades dos indivíduos de se comunicarem com eficiência e solucionarem problemas por meio do pensamento crítico.

Criar uma ideia original exige criatividade, empatia, capacidade de mudar de rumo rapidamente e atitude para buscar o crescimento pessoal. Agora, mais do que nunca, o trabalho em equipe e flexibilidade serão os principais atributos para uma inovação bem-sucedida. Todas essas habilidades têm algo em comum: são baseadas na Inteligência Emocional (IE), algo que separa profissionais incríveis da média, segundo Daniel Goleman, psicólogo, jornalista científico e PhD da Universidade de Harvard.



Na era do conhecimento, o autoconhecimento nunca foi tão importante

Considerado o pai da IE, Daniel Goleman considera que o sucesso de uma pessoa depende diretamente da sua Inteligência Emocional. Mas o que isso significa? Segundo especialistas no assunto, IE nada mais é que a **capacidade de identificar, utilizar, compreender e gerenciar as emoções de maneira positiva.**



A inteligência emocional ajuda a construir relacionamentos mais fortes, ter sucesso no trabalho e atingir objetivos pessoais e profissionais

O impacto ao aplicá-la em sua vida são diversos: comunicar eficientemente com clientes e colegas de trabalho, perseverar frente aos desafios, aliviar o estresse, usar da empatia para se relacionar com as pessoas, solucionar conflitos, entre outros benefícios.

Habilidades fundamentais em grande parte do trabalho hoje que envolvem **relacionamento**, seja com nosso chefe, colegas de trabalho, fornecedores ou clientes. Dessa forma, os indivíduos que possuem ferramentas como compreensão e gentileza **são mais propensos a serem bem-sucedidos.**



O Projeto Aristoteles, do Google, mostrou que o sucesso das equipes é muito menos sobre quem está no time e mais sobre como a equipe trabalha em conjunto

Para atingir a Inteligência Emocional, encarar as emoções e tudo o que ocorre ao seu redor de maneira positiva é crucial. E essa é a **fórmula da felicidade**, segundo o renomado especialista no assunto, Tal Ben-Shahar. Professor da Universidade Harvard, ele é responsável pelo curso mais popular da história da instituição, o curso de Felicidade.

E não é à toa que o assunto atingiu tal popularidade na universidade. O psiquiatra Sigmund Freud defendia, lá na década de 30, que todo indivíduo é movido pela busca incessante pela **felicidade**. Passadas quase nove décadas, a premissa nunca esteve tão atual.

Nessa jornada moderna de procura por uma vida feliz, o trabalho, há muito tempo, deixou de ser só um simples ganha-pão para ser **um meio de sucesso e realização**.



Pare de focar somente nas coisas que não dão certo e veja sua vida mudar

Em suas aulas, Bem-Shahar aplica o conceito de **Psicologia Positiva**, que nada mais é o ato de parar de focar somente nas coisas que dão errado e passar a dar valor às pequenas vitórias. Uma maneira de praticar a Psicologia Positiva no trabalho é refletir sobre o **progresso diário** conquistado no final do dia. Esse simples ato pode tornar você mais produtivo e mais satisfeito.

As lideranças também devem pensar em valorizar os pontos fortes de cada indivíduo da equipe, pois isso aumenta a eficiência de todos. Que fique claro: não se deve ignorar os pontos fracos, mas focar a maior parte de suas energias no que o time possui de melhor.

As vantagens de possuir uma elevada Inteligência Emocional não param por aí. Aqueles que conquistarem essa habilidade serão capazes de levar uma vida mais sadia, ao passo que poderão **controlar o nível de estresse**. Isso significa menor pressão arterial, o que leva a um baixo risco de ataque cardíaco, o que leva a uma saúde melhor.

Mas não é só a saúde física que pode se beneficiar: a **saúde mental** também. Manter o controle do estresse significa estar menos vulnerável à depressão, ansiedade e outras doenças que estão aumentando vertiginosamente por conta da vida moderna.

Mas dentre todas as soft skills, qual você acha que está sendo mais procurada pelas empresas nos dias de hoje? É o que vamos descobrir agora.

Você precisa investir na soft skill do momento

Comprovado que as soft skills dos profissionais impactam diretamente nos resultados dos negócios, quais exatamente são essas habilidades que as empresas mais estão procurando? Segundo a pesquisa Tendências Globais de Talentos 2019 do LinkedIn, a **criatividade** é a característica mais demandada da atualidade pelas empresas.

A rede social profissional explica que, enquanto muitos associam criatividade apenas com arte ou design, a verdade é que esta é uma habilidade aplicável a

praticamente qualquer papel no mundo corporativo. O simples fato de **resolver um problema de forma original**, por exemplo, requer ser criativo, algo que as máquinas não conseguem replicar. **Criatividade, originalidade e iniciativa** também estão na lista do relatório Future of Jobs, do World Economic Forum, como as habilidades que serão mais demandadas em 2022.

Outra skill muito buscada pelos RHs das empresas é o **pensamento crítico**. Enquanto a criatividade está associada à geração de ideias, o pensamento lógico está associado a julgá-las. Essas características, muitas vezes, são consideradas complementares. Por isso, são tão valorizadas pelos recrutadores e continuam sendo cruciais para qualquer equipe de alto desempenho.



A criatividade e o pensamento analítico serão as armas para repensar a forma como trabalhamos, como rentabilizamos e como interagimos com outros seres humanos e também com máquinas



A pesquisa The New Talent Landscape, conduzida pela Society for Human Resource Management, revelou que metade dos recrutadores acreditam que o **pensamento crítico e a resolução de problemas** são as competências mais escassas do mercado. É fato que, em um mercado tão competitivo quanto o atual, quem demonstrar mais facilidade na elaboração de **soluções inovadoras** terá a preferência das empresas.

Mas existem outras soft skills importantíssimas para você continuar evoluindo em sua carreira. Vamos ver quais foram listadas na pesquisa realizada pelo **LinkedIn**.

4 habilidades comportamentais para desenvolver já

1. Persuasão

Gil Giardelli, colunista da IT Trends, afirma que cada vez mais as pessoas vão deixar de trabalhar para um líder específico para atuar junto com times e equipes. Nesse cenário, você vai precisar da **persuasão** para vender uma ideia ou convencer de que o melhor caminho para resolver um problema é o seu.

Diferente de impor suas ideias ou convicções, persuadir está ligado à **exposição clara e lógica de informações**, sendo uma habilidade importante tanto para a sua vida pessoal quanto profissional. Isso porque ela facilita a **comunicação** entre seus parceiros, clientes e gestores, algo fundamental em um mundo de alta complexidade e trabalho remoto.

Outra vantagem é que pessoas persuasivas têm facilidade para ler e responder a outras pessoas. Um estudo sobre negociações da Universidade de Stanford revelou que **90% dos negociadores pesquisados confiam em sua inteligência emocional**. Se você quer entrar para o clube, adicione essa característica ao seu repertório.

2. Colaboração

Na era da Inteligência Artificial, a colaboração ganha importância no mercado pelo simples fato de que duas cabeças pensam melhor que uma. Como já dissemos, o mercado está cada vez mais complexo, e quanto mais diversas forem as ideias, maiores são as chances de encontrar uma **solução original**.

A tendência crescente de times globais interagindo o tempo todo obriga os profissionais a serem mais colaborativos; **cocriação** é uma palavra que precisa entrar em seu vocabulário o quanto antes. Afinal, o poder de criar e transformar está na força da coletividade.

Economia criativa e metodologia Ágil são alguns exemplos de como a colaboração está sendo usada para desenvolver **novas soluções** que atendam à nova realidade que estamos vivendo. Tente incluir essa tendência no seu dia a dia, seja no trabalho ou em sua vida pessoal.

3. Adaptabilidade

Também conhecida como **resiliência**, a capacidade de se adaptar conforme a situação é uma das competências imprescindíveis para profissionais em todos os setores. Conforme as tecnologias avançam a uma velocidade exponencial, o ser humano precisa — além de acompanhar as mudanças — continuar sendo eficiente em meio a constantes transformações.

Estar por dentro das **inovações e das novidades do mercado** ajudará você a perceber o andamento das alterações e ir se preparando para elas. A atualização constante é importante para você conseguir gerenciar crises, transpor obstáculos e aproveitar as novas oportunidades.

A adaptabilidade também vai ajudar você a definir quais novas competências você precisa adquirir e quais precisa deixar de lado. Para isso, você deve adquirir um **mindset flexível**, estar aberto ao novo, não se prender ao modus operandi atual. Senão, você corre o risco de ficar para trás em um piscar de olhos.

4. Gestão do tempo

Um dos ativos mais valiosos e escassos no mundo contemporâneo é o **tempo**. Identificar quais projetos e tarefas são mais rápidos de concluir e que resultem em um grande impacto no negócio é uma habilidade muito buscada nos dias de hoje. É a velha história do menos é mais.

Ter em mente com clareza quais são as **demandas diárias** e entregar dentro do prazo oferece mais chances de crescimento dentro da organização. Saber equilibrar a vida profissional e a pessoal também será muito importante daqui para frente.

Já não há mais espaço para aqueles profissionais que ficam 14h horas trabalhando e esquecem da família e amigos. Uma hora ou outra eles serão afetados pelo Burnout, que é um estado físico, emocional e mental de exaustão extrema. Por isso, a gestão do tempo será cada vez mais crucial em sua vida.

Quem somos

O Eu Capacito é uma iniciativa do Movimento Brasil Digital com objetivo de promover a capacitação profissional gratuita e ações educacionais da iniciativa privada, principalmente aquelas focadas em habilidades de tecnologia, seja do ponto de vista conceitual, técnico (desenvolvimento) ou ferramental (manuseio para áreas de negócio), além de conhecimento em outras áreas consideradas importantes para o empreendedorismo.

Quer conferir todos os cursos disponíveis para impulsionar a sua carreira?

[CONHEÇA O EU CAPACITO](#)

Siga o Movimento Brasil Digital

